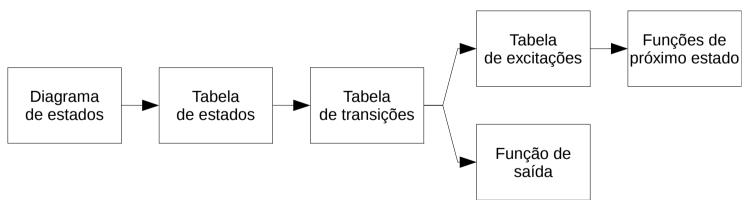
Especificação de uma máquina de estados

(exemplo com uma máquina de 3 estados, implementada com flip-flops T) Resumo das etapas para sintetizar ou analisar uma máquina de estados.

Nome	Descrição	Exemplo	Comentários O
Diagrama de estados	Visualização gráfica das transições entre estados.	X=0 X=1 X=1 X=1 C	Nas máquinas de Moore, o valor da saída é associado a cada estado. Nas máquinas de Mealy, junto a cada transição, é mostrado o valor da saída (atual) que é gerado no estado de origem com os valores da entrada dessa transição.
Tabela de estados	Próximo estado em função: - do estado atual - do valor das entradas. Estado é definido de forma simbólica. Indica também o valor da saída (não incluído no exemplo ao lado)	S+ X S 0 1 A A B B A C C A B	Geralmente: uma linha por estado, uma coluna por combinação das entradas. Nas máquinas de Moore há uma coluna extra para especificar a saída (que depende só do estado). Nas máquinas de Mealy, junto a cada estado futuro é indicado o valor atual da saída (a saída depende do estado e do valor das entradas)
Tabela de atribuição de estados	Codificação dos estados definidos de forma simbólica como uma combinação das variáveis de estado.	Estado Código A 00 B 01 C 11	Se o número de estados não for um expoente de 2, haverá combinações de valores das variáveis de estado que não são utilizadas.
Tabela de transições	Mesma informação que a tabela de estados, mas a tabela de transições apresenta explicitamente o valor das variáveis de estado. Para além dos estados constantes na tabela de estados, deve incluir todos os estados não utilizados (listagem exaustiva das combinações das variáveis de estado).	$\begin{array}{c cccc} & & & & & & \\ \hline & & & X & & \\ \hline Q1Q0 & 0 & 1 & & \\ \hline 00 & 00 & 01 & & \\ 01 & 00 & 11 & & \\ 11 & 00 & 01 & & \\ 10 & 00 & 0$	A tabela de transições obtém-se da tabela de estados após atribuir, a cada estado, o respetivo valor das variáveis de estado. A inclusão dos estados não utilizados na tabela de estados garante que, se o sistema por alguma razão cair num destes estados (neste caso, {Q ₁ ,Q ₀ }={1,0}), é forçado a voltar à sequência normal de estados (o "próximo estado" deve ser um estado considerado válido do sistema).

Nome	Descrição	Exemplo	Comentários
Tabela de excitações	Valores que devem estar presentes nas entradas dos flip-flops para fazer as transições definidas na tabela de transições.	$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	Na síntese de circuitos, a tabela de excitações de um circuito sequencial resulta da combinação da tabela de transições da máquina de estados ("que mudanças ocorrem nas variáveis de estado?") com a tabela de transições do flip-flop ("que valores devem estar nas entradas dos FF para ocorrerem as mudanças nas variáveis de estado?").
Função de próximo estado	Entradas dos flip-flops (que decidem o próximo estado) como função lógica do valor actual das variáveis de estado e das entradas.	T1 = Q1 + X·Q0 (Exemplo para T1; haverá outra expressão para T0)	A tabela de excitações, quando devidamente construída, é o mapa de Karnaugh para determinar a função de próximo estado para cada uma das entradas dos flip-flops.
Função de saída	Saídas como função lógica: - das variáveis de estado (Moore) - das variáveis de estado e das entradas (Mealy)		



Fluxograma da síntese de máquinas de estado. A análise é semelhante, mas procede-se em sentido contrário.